

2. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Este grupo testa objectivos de conhecimento, de compreensão e de análise. Atribuem-se 4 pontos a cada resposta correcta.

| Objectivos | Alternativas correctas | |
|---|------------------------|----------|
| | VERSÃO 1 | VERSÃO 2 |
| 1. Distinguir os três níveis que existem nas organizações: nível institucional ou estratégico, nível intermédio ou administrativo e nível operacional ou técnico | 1. A | 1. C |
| 2. Mostrar que uma organização existe para atingir determinados objectivos e resultados | 2. D | 2. D |
| 3. Identificar os fundamentos da Teoria Clássica da Administração de Fayol | 3. B | 3. D |
| 4. Explicitar as principais limitações da abordagem comportamental | 4. C | 4. A |
| 5. Identificar os quatro princípios da Administração Científica | 5. C | 5. B |
| 6. Apontar como principais críticas a esta Teoria a limitação do campo experimental; a sobrevalorização da organização informal; a concepção distorcida das relações industriais | 6. A | 6. C |
| 7. Identificar os principais aspectos críticos da Teoria da Burocracia | 7. D | 7. A |
| 8. Mostrar que as organizações são sistemas abertos | 8. C | 8. B |
| 9. Apontar as etapas do processo decisório | 9. A | 9. B |
| 10. Demonstrar que a ênfase na estrutura formal corresponde a uma concepção limitada da organização | 10. C | 10. A |
| 11. Mostrar que a Teoria Neoclássica surge como uma reacção à influência das ciências do comportamento na prática administrativa, reformulando alguns dos principais fundamentos da Escola Clássica | 11. B | 11. D |
| 12. Distinguir na organização dois subsistemas em interacção: o subsistema técnico ou de tarefas e o subsistema social | 12. D | 12. C |
| 13. Mostrar que as condições de trabalho são factores que influenciam directamente a eficiência do trabalhador | 13. A | 13. B |
| 14. Mostrar que a integração social dentro da organização e a teia de relações que o indivíduo desenvolve são os elementos fundamentais na produtividade | 14. C | 14. A |
| 15. Situar as origens da abordagem contingencial nas pesquisas de alguns autores para verificar quais os modelos de estruturas mais eficazes em determinados tipos de organizações e em diferentes condições ambientais | 15. B | 15. C |

| Objectivos | Alternativas correctas | |
|--|------------------------|----------|
| | VERSÃO 1 | VERSÃO 2 |
| 16. Mostrar o contributo da Escola Clássica para a fundamentação científica da administração | 16. B | 16. D |
| 17. Explicar a rationalidade do modelo burocrático | 17. A | 17. B |
| 18. Distinguir os conceitos de eficácia e eficiência | 18. B | 18. D |
| 19. Salientar a importância da tecnologia utilizada pela organização como uma variável que condiciona a sua estrutura e o seu funcionamento | 19. B | 19. A |
| 20. Relacionar os estilos de Administração com as convicções que os administradores têm sobre o comportamento humano | 20. D | 20. A |
| 21. Identificar as organizações linear e linha staff como formas privilegiadas de organização | 21. D | 21. A |
| 22. Esclarecer o conceito de «homem funcional», a partir da definição de organização como um sistema de papéis | 22. B | 22. D |
| 23. Relacionar a estrutura funcional com o modelo organizacional defendido por Taylor | 23. D | 23. C |
| 24. Distinguir organização informal de organização formal | 24. A | 24. C |
| 25. Definir o conceito de burocracia proposto por Max Weber como uma forma de organização humana baseada na rationalidade e na eficiência | 25. C | 25. B |
| 26. Caracterizar os diferentes tipos de departamentalização | 26. C | 26. D |
| 27. Referir a importância da motivação humana no comportamento organizacional | 27. A | 27. B |
| 28. Explicitar o conceito de cultura organizacional | 28. D | 28. C |
| 29. Mostrar que a Revolução Industrial desencadeou um conjunto de situações e problemas que estão na origem das Teorias Clássicas da Administração | 29. B | 29. C |
| 30. Enumerar as condições económico-sociais dos finais da década de 20 que favoreceram o aparecimento da Teoria das Relações Humanas nos E.U.A. | 30. C | 30. B |

GRUPO II

Este grupo testa objectivos de análise e de síntese. Pretende-se que o examinando produza respostas de composição extensa e orientada.

| Objectivos | Critérios e Cotação |
|---|--|
| Item 1. | |
| Definir o conceito de burocracia proposto por Max Weber como uma forma de organização humana baseada na racionalidade e na eficiência (Unidade 3) | Conteúdo: a) identifica o modelo teórico apresentado, referindo a Teoria da Burocracia (8 pontos). b) descreve os seus fundamentos, referindo: – as características do modelo burocrático: legalidade, formalidade, racionalidade, divisão do trabalho, impensoalidade, hierarquia de autoridade, padronização, especialização, meritocracia, profissionalização e previsibilidade (12 pontos); – a concepção de racionalidade: utilização adequada dos recursos disponíveis aos objectivos a atingir, de modo a alcançar a máxima eficiência (12 pontos). |
| Enunciar as características da burocracia, segundo Max Weber (Unidade 3) | Total: 32 pontos. |
| | Forma: clareza das ideias (4 pontos); sequência lógica das ideias (4 pontos). |
| | Total: 8 pontos. |
| Item 2. | |
| Mostrar o contributo da Escola Clássica para a fundamentação científica da administração (Unidade 1) | Conteúdo: confronta as concepções de organização da Escola Clássica e da Teoria da Contingência, referindo que: – para a Escola Clássica, a organização é: a) um sistema fechado (8 pontos); b) uma estrutura formal que implica um conjunto de órgãos, de cargos e de tarefas (8 pontos); – para a Teoria da Contingência, a organização: a) é um sistema aberto ou fechado, conforme as condições em que existe (8 pontos); b) precisa de ajustes sistemáticos, em função dos desafios externos e internos a que está sujeita (8 pontos). |
| Explicitar o carácter relativo/contingencial das organizações mostrando que não existe uma única e melhor maneira de administrar e organizar (Unidade 6) | Total: 32 pontos. |
| | Forma: clareza das ideias (4 pontos); sequência lógica das ideias (4 pontos). |
| | Total: 8 pontos. |